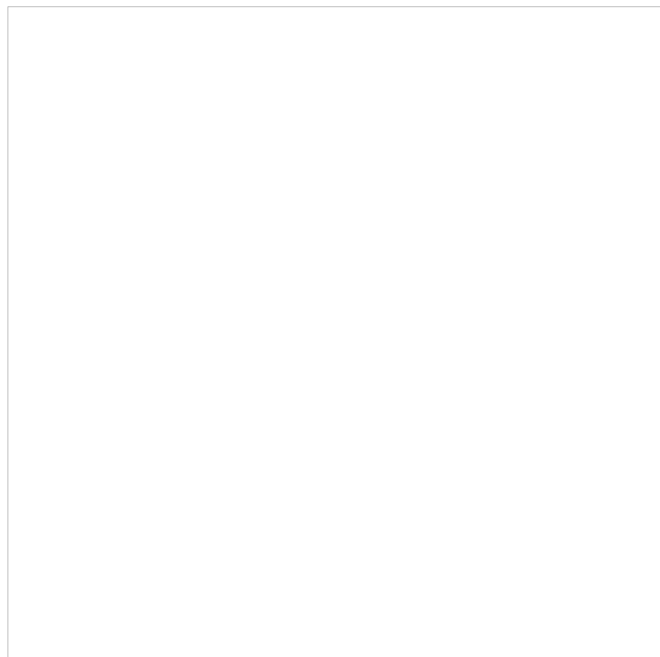


Inspeções do IMA contribuem para a regularização da cachaça no estado

Seg 13 setembro

O Dia Nacional da Cachaça é comemorado nesta segunda-feira (13/09). Uma bebida que tem muita história no país e se tornou um dos principais destilados produzidos com qualidade e segurança pelos produtores mineiros. No primeiro semestre deste ano, 300 estabelecimentos passaram pelo processo de inspeção do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), vinculado à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#). As operações foram motivadas por 62 denúncias de irregularidades em todo o estado.

Para Flávio Alves, fiscal da Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (GIV) do IMA, a inspeção no estabelecimento comercial ou no alambique garante que a instalação atenda às condições higiênico-sanitárias da legislação de bebidas. “São feitas análises para avaliação de conformidade dos parâmetros estabelecidos para que a bebida seja comercializada dentro dos padrões oficiais de identidade e de qualidade”, explica.



O processo de regularização é feito inicialmente pelo responsável legal do estabelecimento por meio da solicitação no Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sipeagro), no qual é enviado toda a documentação exigida na Instrução Normativa nº 72 de 2018 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

“A regularização melhora a estrutura da produção e incentiva o processo de aprimoramento contínuo, podendo ampliar vendas e conquistar o mercado”, analisa o

Divulgação / IMA

fiscal.

“O legal merece um brinde!”

Segundo Flávio Alves, o lançamento da campanha “O legal merece um brinde!” em 2020 teve grande importância para que a inspeção fosse efetiva neste ano, ao sensibilizar os elos da cadeia produtiva da cachaça. “A campanha tem o objetivo de conscientizar os consumidores a buscar uma cachaça registrada no Mapa e que atenda à legislação de bebidas. Com a experiência de consumo de um produto seguro e de qualidade, a bebida conquista cada vez mais espaço no mercado, e o produtor mineiro ganha na valorização e nas vendas”, sinaliza.